



B0142

### **ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS DA CARTILAGEM NAS DISFUNÇÕES DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR. MODELO EXPERIMENTAL**

Rafaela Dapollo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Eliane Maria Ingrid Amstalden (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A extração dentária pode promover alterações oclusais. Distúrbios de oclusão são considerados fatores de disfunção da articulação temporomandibular (ATM). O objetivo deste trabalho é avaliar as alterações morfológicas da ATM em ratos após exodontia do 1<sup>o</sup> molar inferior esquerdo. Foram utilizados 10 ratos jovens da linhagem Wistar (*Ratus norvegicus*), sendo 5 ratos grupo-controle e outros 5 submetidos à exodontia e eutanásia após 60 dias. A mandíbula dos animais foi descalcificada, os espécimes submetidos à técnica histológica e as lâminas coradas pela H&E e Tricrômio de Masson. A análise das ATMs foi feita através de um estudo morfológico qualitativo e quantitativo. A cartilagem articular foi mensurada quanto à espessura total e de cada uma de suas camadas: fibrosa e celular (zonas: proliferativa, madura e hipertrófica) em três pontos distintos da capa cartilaginosa, através de uma ocular milimetrada Kpl-W10x/18 CarlZeiss, em aumento de 40x. Os valores observados foram convertidos em micrômetros. Também, nesses pontos, foi realizada a contagem do número de células de cada camada. Resultados: não foram observadas alterações morfológicas quanto à presença de agrupamento anormal de condrócitos, fibrose, fissuras, cistos subcondrais ou osteoporose secundária. Análise quantitativa mostrou valores próximos tanto de espessura quanto de celularidade da cartilagem para ambos os grupos avaliados, contudo o estudo estatístico desses dados ainda está em andamento.

Alterações morfológicas - Articulação temporomandibular - Modelo experimental